

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA**

**1º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE  
CICLO 2018-2020**

**EXERCÍCIO DE 2018**

**CASCADEL**

**2019**

**ADMINISTRAÇÃO DA UNIOESTE – 2018****PAULO SÉRGIO WOLFF**

REITOR

**DIRETORES****GERAIS****MOACIR PIFFER**

VICE-REITOR

**ALEXANDRE ALMEIDA WEBBER**

CAMPUS DE CASCAVEL

**GERSON HENRIQUE DA SILVA**

PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS

**FERNANDO JOSÉ MARTINS**

CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU

**ROSELI APARECIDA VALERA PARIS**

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO

**GILMAR RIBEIRO DE MELLO**

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

**ELENITA CONEGERO PASTOR MANCHOPE**

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

**DAVI FÉLIX SCHREINER**CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO  
RONDON**SANDRA REGINA BELOTTO**

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**REMI SCHROM**

CAMPUS DE TOLEDO

**SILVIA INÊS IDALGO**

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

**EDISON LUIZ LEISMANN**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE  
DO PARANÁ**SILVIO CÉSAR SAMPAIO**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA (2018)**

PORTARIA Nº 3063/2018-GRE

**I. Presidência da Comissão Central:**

- a) GUSTAVO BIASOLI ALVES (Titular)
- b) ADRIANA MARIA DE GRANDI (Suplente)

**II. Diretoria da Avaliação Institucional (Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN):**

- a) NELCI JANETE DOS SANTOS NARDELLI (Coordenadora)
- b) MARTA LÚCIA ALVES ASSENZA – (Suplente)

**III. Coordenadores das Comissões Setoriais da Reitoria, dos Campi e Hospital Universitário do Oeste do Paraná:****a) REITORIA**

- 1) CHRISTIANO JULIO PILGER DE BRITO – (Coordenador)
- 2) ADRIANA DE FATIMA TAVARES – (Suplente)

**b) CAMPUS DE CASCAVEL**

- 1) SANDRA REGINA FERNANDES DE ALBUQUERQUE ALVES (Coordenadora)
- 2) CARMEN REGINA BATTISTI – (Suplente)

**c) CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU**

- 1) JANAINA APARECIDA DE MATTOS ALMEIDA – (Coordenadora)
- 2) SÉRGIO LUIZ WINKERT – (Suplente)

**d) CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO**

- 1) CLÉRIO PLEIN (Coordenador)
- 2) NILSA MARIA GUARDA CANTERLE (Suplente)

**e) CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON**

- 1) JOSÉ EDÉZIO DA CUNHA – (Coordenador)
- 2) ANA PAULA DEVES RUFINO (Suplente)

**f) CAMPUS DE TOLEDO**

- 1) GUSTAVO BIASOLI ALVES (Coordenador)
- 2) CÉLIA MACHADO BENVENHO (Suplente)

**g) Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP**

- 1) LETICIA GOMES PASA (Coordenadora)
- 2) ANGELO DE SOUZA (Suplente)

**IV. Representante da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná – AMOP**

- a) VANDER PIAIA (Coordenador)
- b) SHIRLEY ADRIANA BUSATTA (Suplente)

**V. Representante da Sociedade Civil Organizada, indicado pelas Associações Comerciais e Industriais, dentre os municípios sede dos *campi* da Unioeste.**

- a) GERSON JAIR FROEHNER (Coordenador) ACIMACAR
- b) ELI HOFER (Suplente) ACIMACAR

**VI. Representante Núcleo Regional de Educação – NRE –Secretaria Estadual de Educação – SEED**

- a) DILCE MARIA SIMÕES DOS SANTOS (NRE – Cascavel)
- b) ANITA IZABEL DE MELO SILVA (NRE – Francisco Beltrão)
- c) FRANCIELLE NUNES SOARES (NRE – Francisco Beltrão)

**VII. Representante Discente indicado pelos Diretórios Centrais de Estudantes dos Campi da Unioeste**

- a) MATHEUS AKAUÃ DE ALMEIDA (Coordenador - Campus de Foz do Iguaçu)
- b) ISABELLA STERSA DE OLIVEIRA (Suplente – Campus de Foz do Iguaçu)
- c) WILSON CÉSAR VANIN (Coordenador – Campus de Francisco Beltrão)
- d) CAROLINA VIDEIRA CRUZ (Coordenador – Campus de Marechal Cândido Rondon)
- e) NICOLE CÂNDIDO PONESTK (Suplente –Campus de Marechal Cândido Rondon)
- f) ALEX SANDER DA SILVA (Coordenador - Campus de Toledo)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 REUNIÕES REALIZADAS EM 2018 .....</b>	<b>8</b>
3.1.1 <i>CAMPUS</i> DE FRANCISCO BELTÃO .....	11
3.1.2 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ.....	14
3.1.3 REITORIA.....	17
3.1.4 <i>CAMPUS</i> CASCAVEL .....	19
3.1.5 <i>CAMPUS</i> DE FOZ DO IGUAÇU .....	22
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>24</b>

## **PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL DEPOSITADO NO E-MEC EM 31/03/2019, CONFORME NOTA TÉCNICA 065/2014 – INEP/DAES/CONAES**

### **1 INTRODUÇÃO**

Considerando as normativas relacionadas ao envio dos relatórios parciais correspondentes aos períodos de cada ciclo avaliativo (de duração de três anos), apresentamos o relatório referente às atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA e suas Comissões Setoriais no decorrer de 2018.

Destaca-se que o plano de ações e as deliberações são tomados a partir das orientações elaboradas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e demais diretrizes encaminhadas tanto pelo MEC, quanto pela Comissão Estadual de Avaliação Institucional – CEA<sup>1</sup>, considerando as políticas definidas e aprovadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, assim como no Projeto Político Pedagógico Institucional, documentos balizadores e que devem estar em constante análise e reconstrução.

O Projeto de Avaliação Institucional da Unioeste, para o ciclo avaliativo 2018-2020, foi aprovado pela Resolução 024/2018 – COU, com o objetivo de “consolidar o processo de avaliação participativa e formativa, em busca do autoconhecimento e do aperfeiçoamento institucional, em todas as suas dimensões”. Em busca de estratégias para alcançar esse objetivo, firmou-se um compromisso entre os membros das comissões setoriais e da comissão central para a adoção de mecanismos que pudessem garantir a integração dos instrumentos de Avaliação Institucional e do PDI, como uma forma de consolidar a avaliação como processo contínuo e permanente.

Este relatório parcial de autoavaliação institucional tem o objetivo de apresentar informações relativas ao período de março de 2018 a março de 2019, tanto dos dados quantitativos institucionais, extraídos do Boletim de Dados, do Relatório de Atividades e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, quanto das ações desenvolvidas pela CPA, atendendo aos dispositivos legais internos e

---

<sup>1</sup> Objetivando subsidiar o Conselho Estadual de Educação e contribuir com a SETI na “criação e implementação de políticas de educação superior do Paraná”, a Comissão Estadual de Avaliação Institucional/CEA/SETI, decidiu pela integração dos instrumentos avaliativos utilizados pelo Sistema Estadual ao Sistema Federal, como forma de contribuir e uniformizar as ações com ênfase no conceito de avaliação essencialmente pedagógico e formador de autoconhecimento institucional e das pessoas que compõem esse espaço, com o compromisso fundamental voltado para a melhoria contínua das Instituições Estaduais de Educação Superior. <http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=34>

externos, pois, não obstante ao fato de serem instrumentos regularizadores, são necessários para subsidiar e nortear os trabalhos das Comissões, instituídas para desenvolverem os processos de autoavaliação e de avaliação externa.

## 2 METODOLOGIA

A partir das ações previstas no Projeto de Avaliação Institucional aprovado pela Resolução Resolução 024/2018 – COU, fez-se uma análise pontual de todos os itens elencados no cronograma e dos avanços e limitações encontradas ao longo do percurso de 2018, comparando-o às ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013/2017.

### **Primeira etapa:**

Preparação - Nesta etapa, dividiu-se as tarefas em três momentos:

a) Reconstituição das Comissões Setoriais e da CPA , iniciando pelo encaminhamento aos Diretores Gerais e aos responsáveis pelos setores estratégicos da Sociedade, por meio de memorando solicitando a indicação dos membros para a composição das comissões;

b) Elaboração e aprovação do projeto para o ciclo avaliativo 2018-2019, que se iniciou em fevereiro de 2018, com a participação dos novos membros das comissões setoriais e, após análise aprovação pela CPA, foi encaminhada para inserir na pauta do Conselho Universitário e, após análise e deliberação dos conselheiros, foi aprovado em 05 de julho, pela Resolução 024/2018-COU;

c) Sensibilização da comunidade acadêmica com a apresentação do relatório final do ciclo anterior (2015-2017) e do projeto para o novo ciclo (2018-2020), com reuniões realizados em 2018 nos *campi* de Francisco Beltrão, de Cascavel e de Foz do Iguaçu respectivamente, além da setorial da Reitoria e do HUOP. Nas setoriais dos *campi* de Marechal Cândido Rondon e Toledo não foi possível realizar as reuniões por conta de conflitos de agenda dos coordenadores e o presidente da CPA.

A segunda e a terceira etapas que estão previstas no projeto serão desenvolvidas ao longo de 2019 e 2020.

### 3 DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A CPA, em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional, após análise do relatório do último ciclo avaliativo, comparado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017, estabeleceu um cronograma de atividades que abrange todas as unidades, respeitando as especificidades e dinâmicas de cada uma delas e, ancorados nos princípios parâmetros do roteiro disponibilizado pela CONAES/INEP, na nota técnica 065/2014, adequou-o à realidade *multicampi* da Unioeste e, a partir de cinco eixos que contemplam as dez dimensões do Sinaes, inseriu o sexto eixo que contempla a décima primeira dimensão criada para a Unioeste.

Além da finalização dos relatórios referentes ao ano anterior e da proposição do novo projeto, em 2018, foram realizadas reuniões com as comissões setoriais, em busca de estratégias para a divulgação dos resultados dos relatórios e a sensibilização para ampliar o índice de participação dos discentes que foi o público que menos participou respondendo os questionários aplicados ao longo do ciclo.

Assim algumas perguntas foram reformuladas e o sistema MINOS foi ajustado resolvendo limitações detectadas no período de aplicação dos questionários como, por exemplo, a duplicação de respostas nos relatórios. Além disso, por meio do trabalho conjunto entre a Diretoria de Avaliação Institucional e o NTI foi possível liberar o acesso à comunidade externa e pacientes do HUOP, a identificação dos alunos por curso/centro/campus, a criação de relatórios estatísticos parciais para acompanhamento das comissões quanto a evolução dos participantes em cada unidade, a ampliação do tempo de acesso ao sistema para preenchimento do questionário (evitando perder dados já incluídos).

#### 3.1 REUNIÕES REALIZADAS EM 2018

Tendo em vista a etapa de apresentação dos resultados obtidos no ciclo anterior, conforme o Regimento da Comissão de Avaliação Institucional (Resolução Nº 055/2017-COU), foram realizadas visitas aos *campi* da Instituição. De forma a atender esta demanda, o presidente da Comissão, professor Gustavo Biasoli Alves, agendou, juntamente com os coordenadores das respectivas comissões setoriais, reuniões para discutir os resultados alcançados no último ciclo avaliativo (2015-2017).

Estes resultados são representados pelos dados alcançados pelos questionários de autoavaliação aplicados por meio do Sistema MINOS. O sistema foi desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Unioeste, e possibilitou a otimização do método de aplicação dos questionários e da análise dos dados quantitativos obtidos nos relatórios gerados pela plataforma. Abaixo as Atas da reunião da Comissão Própria de Avaliação Institucional e as reuniões realizadas com as setoriais de Francisco Beltrão, Reitoria, Cascavel e Foz do Iguaçu respectivamente.

### **ATA Nº 01/2018 – REUNIÃO DA CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional**

Aos cinco dias do mês de março de dois mil e dezoito, às nove horas da manhã, reuniram-se na sala de videoconferência, no prédio da Reitoria da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, os membros convocados para a primeira reunião anual da Comissão Própria de Avaliação Institucional, de caráter extraordinário, com participação presencial os representantes dos *campi* de Cascavel (Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves), Francisco Beltrão (Clério Plein), Marechal Cândido Rondon (José Edézio da Cunha e Ana Paula Deves Rufino), Toledo (Gustavo Biasoli Alves), Hospital Universitário do Oeste do Paraná (Adelir Vanin da Rocha e Letícia Gomes Pasa) e Reitoria (Laura Cristina Chaves Romeiro e Nelci Janete dos Santos Nardelli) e, com participação por videoconferência os representantes do *campus* de Foz do Iguaçu, (Janaina Aparecida de Mattos Almeida e Elaine Nascimento Pereira).

**1. Ordem do dia:** **1.1** Definição de apresentação dos dados estatísticos extraídos dos questionários aplicados no ciclo avaliativo 2015-2017; **1.2** Elaboração do relatório final de autoavaliação, com inclusão dos diagnósticos avaliativos. **1.3** Assuntos gerais. O presidente da CPA, Professor Gustavo Biasoli Alves iniciou os trabalhos, falando sobre as ações necessárias para o encerramento do atual ciclo avaliativo e passou a palavra para a servidora Nelci Janete dos Santos Nardelli, Diretora de Avaliação Institucional, para relatar sobre o andamento dos trabalhos para a elaboração do relatório final de autoavaliação e os prazos para a entrega dos diagnósticos avaliativos de cada unidade. A servidora apresentou o modelo que está sendo adotado na Reitoria, para atender ao dispositivo legal, lembrando que o formulário adotado foi proposto pela CPA e aprovado pelo Conselho Universitário, sendo essa a primeira experiência de integração dos documentos que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Relatório de Autoavaliação Institucional, com o intuito de dar maior visibilidade aos documentos institucionais e otimizar os trabalhos elaborados pelas diversas comissões e pelos setores responsáveis pela área de planejamento e de avaliação. Relatou que no exemplo utilizado na Reitoria, para cada item previsto no PDI, foi analisado nos relatórios de atividades as metas alcançadas e, àquelas que não foram realizadas, serão analisados junto ao responsável pelo setor que deveria ter desenvolvido tais metas, qual o motivo da não realização e se é pertinente manter essa meta para o próximo PDI. Assim, na coluna das metas para o próximo ciclo, serão colocadas aquelas metas que não foram atingidas e que ainda são pertinentes e mais as metas

previstas no Plano Diretor, que são passíveis de se executar dentro do próximo ciclo avaliativo. O professor José Edézio da Cunha e a servidora Ana Paula Deves Rufino, do *campus* de Marechal Cândido Rondon, relataram a dificuldade de extrair informações do início do ciclo avaliativo, que ocorreu na gestão anterior e não houve continuidade dos membros das comissões. Além do fato de não haver uma padronização das informações que possibilite analisar cada dimensão proposta no PDI, pois os relatórios de atividades também não contemplam todos esses dados. A servidora Nelci Janete dos Santos Nardelli explicou que a adoção dessa metodologia de cruzar as informações e otimizar os documentos existentes, visa justamente evitar o retrabalho, contudo, por ser a primeira vez que a análise ao PDI vigente e aos relatórios de atividades serão efetivamente utilizados para elaboração dos diagnósticos, essa dificuldade deverá acontecer em todas as unidades, portanto, há que se fazer um esforço para extrair ao máximo as informações existentes. Contudo o que não for possível relatar para este ciclo, se for o caso, deve ser apontado como meta para o próximo ciclo. O Professor Clério Plein, *campus* de Francisco Beltrão, relatou como iniciaram os trabalhos de análise e elaboração dos diagnósticos, encontrando dificuldades, também, na falta de material que expresse as informações conforme previsto no PDI, dificultando detectar as fragilidades e potencialidades por eixo. Sugere que sejam pontuadas as fragilidades e potencialidades de forma mais genérica, pois não é possível fragmentar para cada dimensão, já que se trata de algo mais abrangente e fatores diversos que dificultam tal análise. Relatou que já iniciaram o processo de captação das informações e elaboração dos diagnósticos, restando definir uma uniformização dos trabalhos para então concluir os trabalhos e solicitou dilatação dos prazos uma vez que a comissão setorial precisou ser recomposta e que o trabalho é intenso. A servidora Nelci Janete dos Santos Nardelli explicou que os prazos foram definidos tendo como base a data final de depósito dos relatórios na plataforma do MEC – trinta de março –, por isso, a data do dia quinze de março seria a primeira meta para ter tempo hábil de compilação de todas as informações em um único documento. Todavia, como o trabalho exige um esforço de adequação de agendas dos membros das comissões e dos responsáveis pelos setores que, teoricamente, são os indicados para explicitar o alcance ou não de cada meta, é importante dilatar o prazo ao máximo possível para garantir maior êxito na elaboração dos diagnósticos. Assim, como proposta de trabalho, sugere a data do dia vinte e três de março como prazo final, desde que todos elaborem seus relatórios padronizados e utilizando como parâmetro o esboço que será enviado pela CPA, onde já estarão incluídos os históricos de cada unidade e os relatórios parciais dos anos de 2015 e de 2016, trabalho esse que está sendo elaborado pelo estagiário da CPA, Guilherme Medeiros e será enviado por e-mail para cada coordenação dar prosseguimento com a inclusão dos diagnósticos avaliativos. Assim, todos concordaram com a dinâmica e poderão dar continuidade a fase de elaboração dos diagnósticos para posterior inclusão no arquivo que será padronizado para o relatório final de autoavaliação. Por fim, ficou decidido que os resultados dos questionários serão incluídos no relatório, como anexo, considerando os relatórios extraídos em dezembro de 2017, sem análise qualitativa, devido ao curto espaço de tempo para a conclusão dos diagnósticos, devendo ser incluída essa fase de análise na primeira etapa do projeto para o próximo ciclo avaliativo. Nada mais havendo a constar, eu, Guilherme Medeiros lavrei a presente Ata que, depois de apreciada e aprovada, segue assinada por todos os participantes.

### 3.1.1 CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

Em 10 de outubro de 1974, o prefeito Antônio de Paiva Cantelmo, por meio da Lei 477/74, cria a Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão – FACIBEL, primeiro passo para a implantação de educação em nível superior em Francisco Beltrão. Essa Fundação contava também com a coparticipação do Centro Pastoral e Assistencial Dom Carlos, da Diocese de Palmas. A primeira aula inaugural da FACIBEL foi proferida pelo Bispo Dom Augustinho José Sartori no dia 05 de março de 1976.

Após esta primeira conquista a sociedade do Sudoeste seguiu batalhando para transformar a FACIBEL em uma universidade pública até que, no ano de 1994, por meio da Lei nº 11.020, o Governador Mário Pereira autorizou repasse financeiro a FACIBEL até sua efetiva estadualização. Os repasses foram efetivados por meio de convênios anuais que garantiam o repasse de recursos e, conseqüentemente, a gratuidade do ensino superior na região. No entanto, ainda não estava efetivada a universidade pública e gratuita do sudoeste do Paraná, a luta continuou. As opções encontradas para esta consolidação foi a vinculação, como *campus*, à uma das duas universidades mais próximas, geograficamente, a Unioeste ou a Unioeste.

Os contatos com a Reitoria da Unioeste foram intensificados e em 17 de dezembro de 1996, o Conselho Universitário da Unioeste, conforme a Resolução nº 022/96-COU, aprova a criação do *Campus* de Francisco Beltrão. A lei estadual nº 12.235, de 24-07-1998, autoriza a criação do mais novo *Campus* da Unioeste. E, na sequência, o Governador Jaime Lerner, assina o Decreto nº 995, de 23 de junho de 1999, instituindo de fato o 5º *Campus* da Unioeste em Francisco Beltrão. Inicialmente os cursos ofertados pela ainda FACIBEL eram: Economia Doméstica (implantando em 1976), Ciências Econômicas (implantado em 1985), Geografia e Pedagogia (implantados em 1985 e 1994, respectivamente)

O *Campus* de Francisco Beltrão está localizado na região Sudoeste do Paraná que se limita a partir da margem esquerda do Rio Iguaçu, faz fronteira a Oeste com a Argentina e ao Sul com o Estado de Santa Catarina.

Atualmente, o campus conta com 49 salas de aula e os cursos ofertados no *Campus* de Francisco Beltrão estão distribuídos em 03 (três) Centros cujos cursos de graduação estão relacionados no Quadro 09 e os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* são: Centro de Ciências Humanas – CCH Mestrado em Educação e

Mestrado e Doutorado em Geografia; Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional; e Centro de Ciência da Saúde – CCS Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde.

No ano de 2018 foram matriculados 1.551 alunos nos cursos de graduação e 179 alunos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*). Anualmente o *Campus* de Francisco Beltrão oferta 420 vagas nos cursos de graduação sendo, 210 por meio de vestibular e 210 por meio do SISU.

### **ATA Nº 02/2018 – Reunião da Comissão Setorial de Avaliação Institucional de Francisco Beltrão**

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, na sala 503 do Bloco V do *campus* de Francisco Beltrão, reuniram-se os membros da Comissão Setorial de Avaliação Institucional convocados através do Edital Nº 02/2018 – CPA e Memorandos 02 e 03 /2018 – Comissão Setorial de Avaliação Institucional – Francisco Beltrão. Foram convidados para participar da reunião os integrantes da Comissão Setorial (Portaria Nº 010/2018 DG), os Coordenadores de Curso e o Diretor Geral. Estiveram presentes Gustavo Biasoli Alves (Presidente da Comissão Própria de Avaliação Institucional CPA), Clério Plein, Wilson César Vanin, Nilza Maria Guarda canterle, Yolanda Zancanella, Marinez da Silva Mazzochin, Elaine Januário Kersher, Gelcimara Farenzena Vincenzi, Lazair Santana, Franciele Aní Caovilla Follador (Membros da Comissão Setorial), Andréia Regina de Moraes Benedetti, Alessandra Genu Pacheco, Rosane Calgaro (Coordenadoras dos Cursos de Direito, Serviço Social e Administração, respectivamente) e Gilmar Ribeiro de Mello (Diretor Geral). O Coordenador da Comissão Setorial, Clério Plein, fez a abertura dos trabalhos dando boas vindas aos presentes, explicou que a Comissão Setorial acabou de ser recomposta para atender ao estipulado na nova resolução (Resolução Nº 055/2017 – COU) e falou que a reunião seria realizada em duas etapas: a primeira trataria de questões gerais sobre os resultados da avaliação (Ciclo 2015-2017) e a segunda seria dirigida especificamente aos membros da Comissão Setorial, tratando das questões relativas ao novo Ciclo Avaliativo (2018-2020). Em seguida passou a palavra ao Presidente da CPA que conduziu os trabalhos. O Professor Gustavo iniciou fazendo uma reflexão sobre a importância da Avaliação Institucional enquanto um dos instrumentos estratégicos do processo de construção de uma universidade de qualidade e esclareceu os aspectos da organização e estruturação do processo na UNIOESTE. Em seguida passou para a primeira etapa da pauta, ou seja, **apresentação dos resultados da Avaliação Institucional do ciclo 2013-2017**. Destacou que o *campus* de Francisco Beltrão obteve, mais uma vez, um bom percentual de respondentes dos questionários. Foram 209 questionários respondidos pela comunidade acadêmica, sendo 69 dos Agentes Universitários (100%), 23 dos Discentes (2%), 64 dos Docentes Efetivos (55%), 18 dos Docentes Temporários (36%), 29 Egressos e 6 Estagiários. Lembrou que estes números agregados superaram a meta de 25% da Comunidade Acadêmica como um todo, estabelecida pelo Conselho Universitário. Em seguida, esclareceu que os resultados estão organizados de acordo com essas categorias. Para ilustrar sua exposição, repassou os principais resultados obtidas

dos questionários respondidos pelos Agentes Universitários, passando pelos seis eixos: 1) Planejamento e Avaliação Institucional; 2) Desenvolvimento Institucional; 3) Políticas Acadêmicas; 4) Políticas de Gestão Administrativa; 5) Infraestrutura Física; 6) Políticas de Gestão de Pessoal e Desenvolvimento Humano. Entre os principais problemas apontados nas respostas dos questionários, por exemplo, está a questão da acessibilidade e a falta de políticas de qualificação dos Agentes Universitários. Estes resultados formam apenas uma pequena amostra do que é possível encontrar, uma vez que os questionários são bastante complexos (com questões abertas e fechadas sobre os seis eixos) e extensos, com uma média de 44 questões por questionário (42 Agentes Universitários, 37 Discentes, 57 Docentes Efetivos e Temporários, 40 Estagiários e 31 Estagiários). Nesse sentido, será necessária uma discussão mais demorada e focada nos mesmos, o que não seria possível fazer em apenas uma reunião. O Coordenador da Comissão Setorial assumiu o compromisso de **promover ampla divulgação do material, encaminhando os documentos para toda comunidade acadêmica por meio digital e promover encontros e reuniões da Comissão Setorial com a Comunidade acadêmica com o propósito de analisar detalhadamente os resultados e gerar um texto síntese que expresse as principais potencialidades e os problemas e demandas apontados na avaliação, realizando uma leitura mais global do processo.** Durante a apresentação dos resultados, os participantes levantaram diversas questões que podem ser úteis para o próximo Ciclo Avaliativo, conforme segue: 1) Encontrar formas para ampliar a participação discente no processo; 2) Revisar as questões para evitar a possibilidade de duplo sentido; 3) Manter apenas questões objetivas no corpo do questionário e incluir uma questão aberta somente ao final com espaço livre para comentários adicionais mais gerais e amplos que o respondente julgar necessário e que não tenha sido contemplado nas questões; 4) Verificar se houve algum problema no sistema uma vez que nas questões descritivas apareciam respostas iguais repetidas diversas vezes; 5) Dividir os resultados dos Agentes Universitários entre Efetivos e temporários, tal qual foi feita com os Discentes; 6) Esclarecer melhor sobre a preservação do anonimato das respostas, apesar do respondente ter que indicar seu CPF; 7) Explicitar no questionário que as respostas referem-se ao *campus* e não à UNIOESTE como um todo ou Reitoria; 8) Verificar a possibilidade de gerar relatórios de resultados diferenciados, por exemplo, por Curso e por Centro. A segunda etapa da reunião foi voltada especificamente aos membros da Comissão Setorial para **apreciação do projeto do novo ciclo de Autoavaliação Institucional.** O professor Gustavo relatou que o novo Ciclo de avaliação compreende o período de 2018 – 2020 e relatou brevemente os principais aspectos da nova proposta contida no RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIAGNÓSTICO AVALIATIVO 2015-2017 (páginas 284-291). O Coordenador da Comissão Setorial assumiu o compromisso de trabalhar juntamente com a Comissão de Francisco Beltrão no sentido de **produzir sugestões, além das acima elencadas, no sentido de contribuir com a melhoria do processo seguinte.** Vencida a pauta do dia, o Presidente da CPA encerrou a reunião e eu, Clério Plein, elaborei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Membros da Comissão Setorial de Avaliação institucional de Francisco Beltrão.

Imagem 1



### 3.1.2 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

O Hospital Universitário do Oeste do Paraná está inserido na rede de estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, sob a gestão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, caracterizando-se como um pólo de referência em:

- Prestação de assistência integral à saúde dos usuários do SUS, particularmente nas áreas de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.
- Desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em especial as compatibilizadas com a realidade sanitária locorregional e suas consequências demandas as SUS.
- Aprimorando dos processos de gestão dos sistemas de atenção ambulatorial e hospitalar.
- Aprimoramento do modelo assistencial focado em resultados com êntase em pr[áticas integrais e humanizado.

Inaugurado em 31 de maio de 1989, como Hospital Regional de Cascavel, foi transformado em 27 de dezembro de 2000 em Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, por meio da Lei Estadual 13.029/2000.

## **Ata Nº 003/2018 – Comissão Setorial de Avaliação Institucional do HUOP**

Às dez horas e trinta e nove minutos do dia vinte e sete do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, em atendimento ao convite realizado a todos os servidores e comunidade externa através da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA e Comissão Setorial do HUOP, foi realizado no Auditório de Licitações do Hospital Universitário o Seminário de Apresentação dos Resultados de Autoavaliação Institucional (ciclo 2015-2017), com o objetivo de compartilhar as informações e promover a reflexão visando a construção coletiva dos instrumentos fundadores de suas ações na sociedade. A coordenadora em Exercício, Leticia Gomes Pasa realizou a abertura dos trabalhos, agradecendo a presença de todos em especial as direções e membros da comissão presente. Após mencionou o quantitativo expressivo de avaliações realizadas pelos servidores do Hospital Universitário, posteriormente deu as boas-vindas ao Palestrante, Professor Dr. Gustavo Biasoli Alves – Presidente da CPA, passando a palavra para o mesmo. O palestrante abriu os trabalhos buscando esclarecer a importância do instrumento avaliativo para as Instituições de Ensino Superior, deixando claro que não se trata de um documento proforma, com o simples objetivo de atender ou agradar o MEC. Mas sim de um instrumento de construção coletiva, capaz de identificar e possibilitar o crescimento das IES. Disse estar a frente dos trabalhos desde 2015, o que possibilitou ver uma acompanhar a evolução das avaliações institucionais. Fez um comentário sobre a abertura do curso de Nutrição no campus de Francisco Beltrão, esclarecendo que tal fato não se deu devido a existência exclusiva da avaliação institucional, mas que com certeza o instrumento de avaliação contribuiu para este fim. Após isso, abordou alguns Eixos que compõe a avaliação institucional, disse que a avaliação institucional tem base nos SINAES, tendo o eixo do Projeto Político Pedagógico Institucional. Abordou o eixo que aborda se a comunidade externa concorda com a forma em que são desenvolvidos os trabalhos na instituição. Comentou sobre o eixo gestão da carreira, recursos humanos, condições físicas e estruturais, dimensão humana, satisfação em laborar naquele ambiente. Ponderou que através desta política avaliativa busca-se identificar os problemas, pois visto que este instrumento possibilita saber o que a comunidade pensa. Na segunda parte da apresentação procurou trabalhar os resultados do processo avaliativo realizado em 2017, assim abordou-se as avaliações dos agentes universitários do Hospital Universitário, antes informou que as avaliações e críticas, são utilizadas para melhorar o processo, pois este instrumento avaliativo deve ser melhorado continuamente. Esclareceu que a ideia do relatório é descobrir quanto aquela pessoa avaliadora sabe sobre aquele assunto. O caráter é de formação e não como forma de punição. Os questionários não são identificados, sendo que o uso do CPF serve apenas para evitar duplicidade de avaliação por parte de um mesmo avaliador. Em relação aos Agentes Universitários abordou as questões 668, 673, 676 e 678. Sendo que a questão 668 fazia a pergunta quanto ao plano de desenvolvimento institucional. Fazendo menção ao resultado que 46% dos respondentes, cerca de 205 pessoas responderam a questão, marcando a opção “satisfatório”. O que segundo o palestrante é um resultado muito bom, demonstrando que as pessoas estão tendo mais interesse no PDI. Falou brevemente sobre a questão 673, ao qual abordava os instrumentos de transparência. Quanto a questão 676 demonstrou preocupação quanto a resposta

dados precário. E finalizou abordando a questão 678, dizendo que 40% dos servidores que responderam à questão afirmaram não haver sinergias entre os setores. Assim disse que a instituição deve propor ações para melhorar este resultado. Após passou a analisar os resultados dos egressos. Afirmou que este instrumento possibilita descobrir de fato onde se encontra o ex-aluno no mercado de trabalho. Mensurar quais estão atuando na área de formação, quais são seus ganhos e etc. Disse, também, que a Unioeste não possui um trabalho específico de acompanhamento dos Egressos. E que o relatório é mais amplo, contempla todos dos campi, centros e HU. Observou por exemplo que quanto a necessidade de contratação de mão de obra, tal demanda deve ser referendada pela comunidade externa, assim como quais ações estão sendo realizadas. A coordenadora fez uma inserção falando que os servidores da SESA, não participava da avaliação, mas que passaram a contribuir com este instrumento avaliativo. O palestrante complementou dizendo, da importância de dar ouvidos ao servidor da SESA expressar as suas demandas específicas para esta secretaria. Em sequência, o Diretor Administrativo do HU em exercício, Sr. Rodrigo Suzuki, destacou o PDI, porém, ressaltando que os números são importantes. Porém, para que haja uma ação buscando melhorar os resultados, seria necessário esmiuçar o relatório, torná-lo mais detalhado, possibilitando saber qual área, escopo, setor ou centro, apresentou determinado resultado, para que a ação seja efetiva e alcance o resultado esperado. Depois o Palestrante retomou a fala, disse que as Avaliações Institucionais devem atender as legislações Federal, Estadual e Municipal, assim como atender anseios internos, abrangendo os cinco eixos avaliativos estabelecidos pelo MEC, o que justifica o modelo de questões aplicadas via questionário, encerrando assim sua palestra. Posteriormente a coordenadora retomou a fala passando ao público presente a possibilidade de interação quanto ao assunto tratado, logo o servidor Rodrigo Allan Barcella disse ser representante do HU na comissão de elaboração do novo PDI (2018-2020), comentando da importância desta ferramenta, propondo o trabalho conjunto entre o PDI e Comissão Setorial de Avaliação Institucional. Em seguida a coordenadora agradeceu a presença do palestrante e do público presente. Reuniu-se a Comissão Setorial de Avaliação Institucional, nomeada conforme Portaria Nº 35/2017, sob a presidência da Coordenadora em exercício, Sr<sup>a</sup> Leticia Gomes Pasa com a presença dos seguintes membros: Adriana Biscaia Barbosa Stucker, Angelo Jose de Souza, Nelsi Stormoski Ferreira, Janaína Verônica Lahm e Maria Esperança Sierra Garrote. Nada mais havendo a tratar a coordenadora deu por encerrada a reunião, às onze horas e trinta e nove minutos do presente dia, e eu, Angelo Jose de Souza, Agente Universitário na função de Técnico Administrativo do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, lavrei a presente ata que, após aprovada, segue assinada pelos presentes.

Imagem 3



### 3.1.3 REITORIA

A Reitoria da Unioeste é o órgão central e responsável pela execução das deliberações dos conselhos superiores da universidade, com sede na cidade de Cascavel, superintendendo todas as atividades universitárias, exercida pelo Reitor, coadjuvado pelo Vice-Reitor. Cabe ao Reitor supervisionar, promover, fiscalizar e coordenar a realização e o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, proporcionando aos órgãos coletivos e de execução os elementos necessários ao desempenho de suas funções, na forma da legislação que regula o funcionamento da Universidade.

A Unioeste busca evidenciar a importância do planejamento e da avaliação como ferramentas de gestão democrática, com base em instâncias deliberativas e colegiadas, legislações correlatas às políticas administrativas.

## **ATA Nº 04/2018 – Reunião da Comissão Setorial de Avaliação Institucional da Reitoria**

Aos trezes dias do mês de agosto de dois mil de dezoito, na sala 01 do prédio do PDE, da reitoria, às nove horas da manhã, reuniram-se os membros da Comissão Setorial da Reitoria, convocados por meio do Edital Nº 06/2018 – CPA. Estiveram presentes Gustavo Biasoli Alves (Presidente da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA), Christiano Julio Pilger de Brito (Coordenador da Comissão Setorial da Reitoria), Adriana de Fátima Tavares, Antônio Pinto da Silva Junior, Laura Cristiana Chaves Romero, Nelci Janete dos Santos Nardelli (membros da Comissão Setorial) e as servidoras Ligia Fernandes e Marta Lucia Alves Assenza. Ao longo da reunião foram discutidas ações para o próximo ano, bem como estratégias para aumentar a participação dos respondentes, estudo e tubulação dos percentuais de adesão. Na sequência, foi mencionada a importância da alimentação do relatório parcial e o registro das atividades executadas. Além de planejar as ações estratégicas da universidade com base nos dados obtidos por meio dos questionários da CPA e importância da visita aos *campi*. Em seguida, a Diretora de Avaliação Institucional e o Presidente da Comissão realizaram uma apresentação logística do ciclo avaliativo 2015-2017. Encaminhamentos da reunião: realização de divulgação ampla da, para além dos períodos de abertura dos questionários por meio de uma agenda comum de ações para visibilidade do processo de autoavaliação; a realização de fóruns/reuniões para gerenciamento das sugestões/demandas dos *campi*; o estudo dos questionários aos egressos que foi ampliado graças aos esforços do NTI; aplicar os questionários para a comunidade externar e ao pacientes do Hospital Universitário do Oeste do Paraná; elaboração de pôsteres e vídeos institucionais para ampliar o alcance da CPA; análise dos dados obtidos no ciclo anterior; revisão, em equipe, dos questionários socioeconômicos dos vestibulandos. Também foi elaborado planejamento para os próximos meses: realização de reunião no primeiro semestre de 2019 para eleição da presidência e recondução dos membros da comissão; entre janeiro e março de 2019 realizar a análise qualitativa dos relatórios propondo ações práticas; entre abril e junho de 2019 agir em prol da visibilidade da CPA através de estratégias de *marketing*. Por fim, a reunião foi encerrado com a apresentação dos dados estatísticos, obtidos a partir da aplicação dos questionários do ciclo anterior. Não havendo mais informações a constar, eu Guilherme Medeiros, elaborei a presente Ata que segue assinado pelos Membros da Comissão Setorial de Avaliação Institucional da Reitoria após a aprovação.

Imagem 4



### 3.1.4 CAMPUS CASCAVEL

O histórico do Ensino Superior em Cascavel pode ser descrito de forma cronológica, a partir de 1968, quando o Ensino Superior passou a ser publicamente discutido por alguns segmentos da população de Cascavel.

Com o Decreto Federal 70.521, de 15 de maio de 1972, foi autorizada a implantação da Fundação Universidade do Oeste do Paraná – FUOP, como entidade Mantenedora e se implantou os Cursos de Pedagogia, Matemática, Ciências de 1º Grau e Letras Português – Francês/Inglês.

Em 1974, por meio do Decreto Federal 065/74, o nome da Fundação mantenedora foi alterado de Fundação Universidade do Oeste do Paraná – FUOP para Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel – FECIVEL, denominação mantida até o reconhecimento da Unioeste como Universidade Regional e multicampi e conseqüentemente transformada no atual *Campus* de Cascavel.

Em 1994, com a transformação em Universidade, houve a expansão do *Campus* com a implantação dos cursos da área da saúde. Atualmente o *Campus* de Cascavel tem 89 salas de aula, oferta 19 cursos de graduação, em 83 turmas, e

16 cursos de pós-graduação, 18 Residências, distribuídos em 05 (cinco) Centros, conforme consta do Quadro 03 Com relação aos Programas de Pós-Graduação o *Campus* conta com:

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET: Energia da Agricultura (Mestrado) e em Engenharia Agrícola (Mestrado e Doutorado);

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: Biociências e Saúde (Mestrado), em Conservação e Manejo de Recursos Naturais (Mestrado) e em Odontologia (Mestrado); Residência Farmacêutica em Análise Clínicas; Residência Farmacêutica em Farmácia Hospitalar; Residência Farmacêutica em Farmácia Industrial; Residência em Vigilância em Saúde e Controle de Infecções; Residência em Gerenciamento de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica; Residência em Fisioterapia em Terapia Intensiva; Residência em Fisioterapia Hospitalar.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas: Mestrado em Administração (Modalidade Profissional) e em Contabilidade;

Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas: Mestrado em Ciências Farmacêuticas; residências Residência em Medicina de Emergência Residência em Medicina Intensiva; Residência em Dermatologia; Residência Cirurgia Geral; Residência Médica em Pediatria; Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia; Residência Médica em Clínica Médica; Residência Médica em Cardiologia; Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia; Residência Médica em Neurocirurgia.

Centro de Educação, Comunicação e Artes: Mestrado em Educação e Programa em Letras (Mestrado e Doutorado).

No ano de 2018 foram matriculados 4.136 alunos nos cursos de graduação destes 1020 alunos são da modalidade à distância e 599 alunos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*). Anualmente o *Campus* de Cascavel oferta 1736 vagas nos cursos de graduação sendo destas 1.020 de graduação a distância, da modalidade presencial 358 ingressaram por meio de vestibular e 358 pelo Sisu.

### **ATA Nº 05/2018 – Reunião da Comissão Setorial de Avaliação Institucional de Cascavel**

Aos trezes dias do mês de agosto de dois mil de dezoito, na sala 02 do prédio das salas de aula do *Campus* de Cascavel realizou-se a reunião da Comissão Setorial de Avaliação Institucional de Cascavel, convocada por meio do Edital 07/2018 – CPA. Estiveram presentes Gustavo Biasoli Alves (Presidente da Comissão Própria de Avaliação Institucional), Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves (Coordenadora da Setorial do *Campus* Cascavel), Maria da Piedade Araújo

(Docente/CCSA); Valdecir Soligo (Docente/CECA), Luiz Antonio Rodrigues (Docente/CCET), Geysler Rogis Flor Bertolini (Docente/CCSA). O presidente da CPA iniciou a reunião comentando a importância da Avaliação Institucional na atual conjuntura da Universidade. Na sequência, se discutiu a necessidade de instrumentalizar os coordenadores de curso frente à questão da autoavaliação e a professora Maria da Piedade comentou sobre a demanda de repensar o sistema de avaliação adotado. Em seguida, o presidente comentou sobre os avanços alcançados ao longo dos últimos anos, a exemplo o cumprimento dos prazos para entrega dos relatórios e disponibilidade de contratação de um estagiário para o setor. Entretanto, segundo o presidente, o trabalho das comissões setoriais continua sendo sazonal, pois só ocorre nos períodos de entrega dos relatórios e havendo um percurso a ser traçado para atingir uma cultura avaliativa na instituição. Além disso, ele comentou sobre a necessidade da CPA se aproximar mais da PRPPG e PROGRAD, articulando a avaliação institucional à avaliação docente. A coordenadora da setorial também comentou sobre a problemática da evasão enfrentada pelos cursos de graduação do *campus*. Na sequência o presidente da Comissão realizou um levantamento dos avanços alcançados pela CPA ao longo dos anos, assim como os problemas que ainda precisam ser solucionados. O docente Valdecir Soligo comentou sobre a baixa adesão da comunidade acadêmica aos questionários e necessidade de uma maior divulgação do papel da CPA. A professora Maria da Piedade, em seguida, indagou sobre o sistema de avaliação adotado pela instituição, a forma como são elaboradas as perguntas e como são realizadas. Com isso, o presidente da Comissão alegou a importância de organizar um cronograma das atividades futuras. A coordenadora da setorial adiantou que irá organizar uma reunião com a comissão setorial para indicar um novo representante, devido o seu pedido de aposentadoria. No segundo momento, foram apresentados alguns resultados dos questionários aplicados aos agentes universitários do *campus* Cascavel. Foi apontada a necessidade extrair dos resultados novos encaminhamentos, a partir da análise qualitativa das respostas. Renovando e repensando o instrumento avaliativo, sincronizando os instrumentos do Planejamento à autoavaliação. Finaliza a apresentação dos dados obtidos no último ciclo avaliativo, o presidente encerrou a reunião, e eu, Guilherme Medeiros, elaborei a presente Ata que segue assinado pelos Membros da Comissão Setorial de Avaliação Institucional de Cascavel após a aprovação.

Imagem 5



### 3.1.5 CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU

Criada pela FUNEFI – Fundação Educacional de Foz do Iguaçu, em 15 de dezembro 1978, a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu – FACISA foi mantida pelo período de agosto de 1979 a abril de 1987. De abril a dezembro de 1987, a entidade mantenedora foi a Fundação Federação de Instituições do Ensino Superior do Oeste do Paraná, conforme Lei n.º 8.464/87.

A primeira Diretora, período de 1979 a 1982, foi a professora Hildegard Ortrud Litzinger Ghisis e os cursos oferecidos eram: Administração, desde 1979; Ciências Contábeis, desde 1979; Turismo, desde 1985 e Letras, desde 1985.

No ano de 1994, com a criação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, a FACISA passou a integrá-la como Campus de Foz do Iguaçu.

Atualmente o campus conta com 31 salas de aula e os cursos ofertados estão distribuídos em 03 (três) Centros. Os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu ofertados neste Campus são: Centro de Engenharias e Ciências Exatas – Mestrado em Engenharia de Sistemas Dinâmicos e Energéticos; Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Sustentabilidade; Centro de Educação e Letras – Mestrado em Ensino; Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras; Mestrado; Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira.

No ano de 2018 foram matriculados 1.882 alunos nos cursos de graduação e 203 alunos de pós-graduação (lato e stricto sensu). Anualmente o Campus de Foz do Iguaçu oferta 488 vagas nos cursos de graduação sendo, 244 por meio de vestibular e 244 por meio do Sisu.

### **ATA Nº 06/2018 – Reunião da Comissão Setorial de Avaliação Institucional de Foz do Iguaçu**

Ao vigésimo sexto dia do mês de novembro de dois mil e dezoito, no Campus de Foz do Iguaçu realizou-se a reunião da Comissão Setorial de Avaliação Institucional de Foz do Iguaçu, convocado pelo Edital 08/2018 – CPA. Estiveram presentes Gustavo Biasoli Alves (Presidente da Comissão Própria de Avaliação Institucional), Janaina Aparecida de Mattos Almeida (Coordenadora da Comissão Setorial e Docente/CELS), Elói Junior Damke (Docente/CCSA), Joceli de Fátima Arruda Sousa (Docente/CELS). O presidente da CPA iniciou os trabalhos explicando os objetivos da reunião: apresentar a dinâmica da comissão para os membros novos, expor os dados alcançados no último ciclo avaliativo e colher sugestões e impressões sobre o processo avaliativo. Ele também fez um levantamento das conquistas alcançadas nos últimos anos como o cumprimento dos prazos de entrega dos relatórios do MEC e as visitas realizadas em todos os campi que contribuem para a melhoria do processo avaliativo. Tendo em vista que o autoavaliação institucional deve ser compreendido como um processo de formação. Na sequência, o professor Gustavo pediu para que os novos membros se apresentassem e comentassem suas experiências com a avaliação institucional. Um dos professores comentou a sua experiência com a implantação da avaliação docente no centro em que ele atua. O presidente comentou que a avaliação docente foi uma das pautas da reunião da setorial de Cascavel e que uma reunião com a Pró-reitora de Graduação está planejada para discutir essa questão. A professora Janaina, que também atua como assessora pedagógica, pontuou que já havia sido levantada a possibilidade de a CPA operacionalizar a avaliação dos docentes, desvinculada dos colegiados e centros, realizada pelos discentes e focada nos aspectos do ensino-aprendizagem. Para além da questão do instrumento da avaliação, é importante pensar na forma de resolver os problemas encontrados. A professora Janaina comentou que uma crítica que os discentes fizeram ao instrumento de autoavaliação institucional é que ele ainda é muito burocrático e eles não veem a resolução dos problemas indicados. A professora Joceli, coordenadora do curso de Pedagogia em Foz do Iguaçu, comentou sua experiência enquanto colaboradora no *campus* de Cascavel e descrédito que os alunos possuem com os instrumentos avaliativos da instituição. O presidente da CPA disse que espera que seja alcançada a institucionalização da prática da avaliação dos docentes pelos discentes e sugeriu a formação de um grupo de trabalho para discutir a sistemática dessa pauta. A professora Janaina comentou a importância de agregar os centros acadêmicos e comentou sobre a experiência dos plantões acadêmicos realizados no *campus* de Foz do Iguaçu. O presidente da Comissão, salientou que é importante ter novas estratégias de divulgação, como murais e a página do *Facebook*, além de pleitear uma verba para os gastos para manutenção das atividades da CPA. Por fim, o professor Gustavo encerrou a reunião salientando a importância de desvencilhar o processo avaliativo do

processo eleitoral interno da instituição. Não havendo mais informações a constar, eu Guilherme Medeiros, elaborei a presente Ata que segue assinado pelos Membros da Comissão Setorial de Avaliação Institucional de Foz do Iguaçu após a aprovação.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este é o primeiro relatório parcial referente ao ciclo avaliativo 2018-2020, com informações específicas das atividades realizadas no âmbito das Comissões Setoriais e da Comissão Própria de Avaliação Institucional, ao longo de 2018 e início de 2019 visando cumprir a etapa de encaminhamento ao MEC, bem como realizar a divulgação das atividades previstas no projeto para realização do Processo Avaliativo referente ao ciclo 2018-2020.

No início de 2019 foram dadas sequências do cronograma aprovado pelo Conselho Universitário, que compõe o projeto para esse triênio, conforme Resolução 024/2018-COU, disponível no site [https://www5.unioeste.br/portal/images/files/Content/resolucao-024\\_2018-COU.pdf](https://www5.unioeste.br/portal/images/files/Content/resolucao-024_2018-COU.pdf).